SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

10

Novembro/2015

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	———	———

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

MISTO
Papel
FSC® C101537

INEP

Ministério da Educação

* R 1 0 2 0 1 5 1 *

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <http://mdemulher.abril.com.br>.
Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)

b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. "Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante", lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. "Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto."

Disponível em: <http://www.rhbn.com.br>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e "admirável mundo novo" do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

PORQUE

II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), suntentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

A promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.

B admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.

C sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.

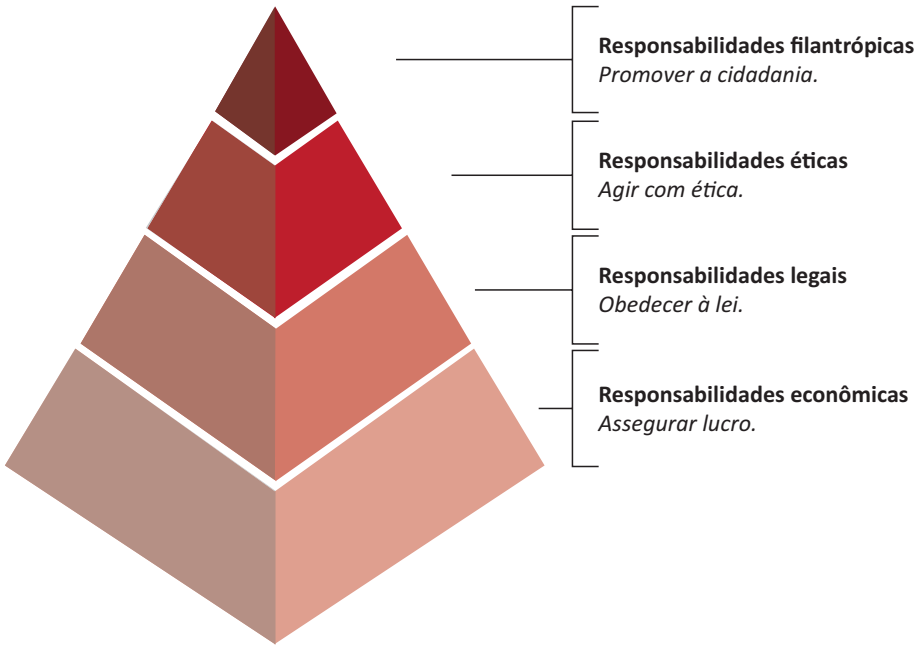
D apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.

E adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 3

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsability: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.

II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.

III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.

B II, apenas.

C I e III, apenas.

D II e III, apenas.

E I, II e III.

QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <http://ibccrim.jusbrasil.com.br>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

PORQUE

II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

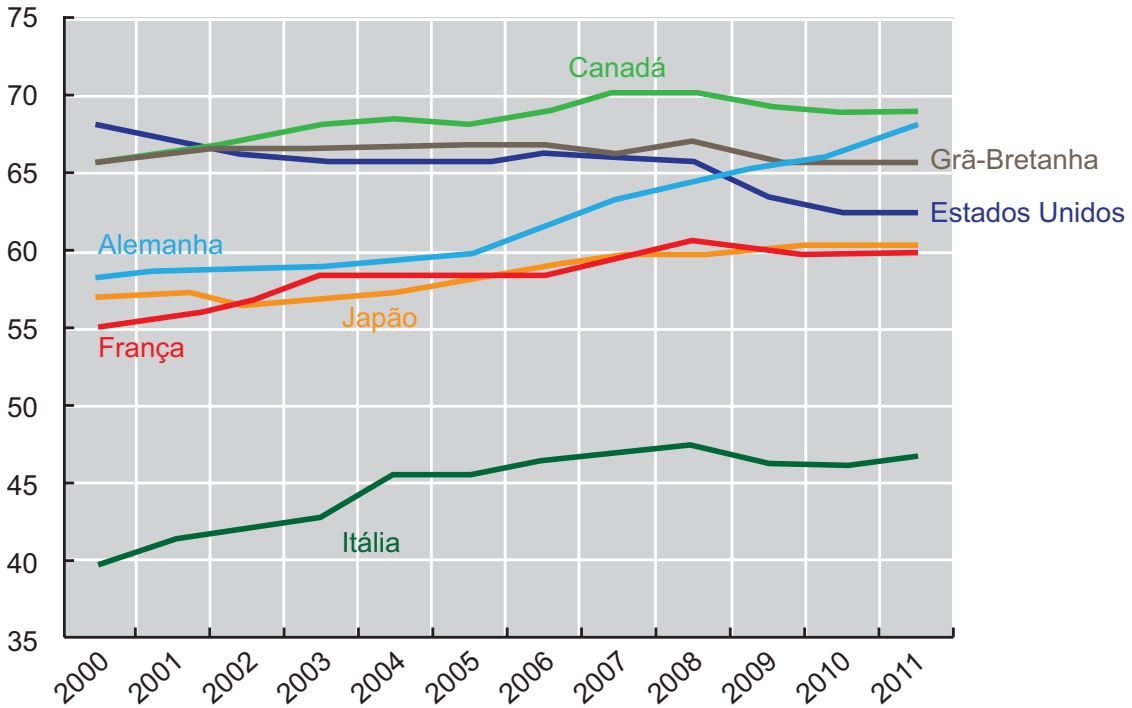
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011



Disponível em: <http://www.oecd-ilibrary.org>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

A manteve-se constante na Itália.

B manteve-se crescente na França e no Japão.

C atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.

D aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.

E manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. Inclusão Digital. *In*: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br>. Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 8



Disponível em: <http://www.subsoloart.com>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break,* o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. **Planejamento urbano e ativismo social**. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.

II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.

III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D I e III, apenas.

E I, II e III.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

The Brazilian government is to give aid to two states in the north-west that have seen a recent increase in the number of Haitian migrants. This week, the ministry for social development announced it was to give around US$520,000 to the states of Acre and Amazonas. The first tranche of funds is expected to become available over the next month. The continued hardship in Haiti after the devastating earthquake in January 2010 has forced thousands of people to flee to other Latin American countries in search of a better life. The bulk of the money – around $300,000 – will support programs in Amazonas, which has recorded more than 4,600 Haitians in the state. Acre has around 1,400 migrants. The government had already granted the state $750,000 to support its overloaded health service. The new money will be used to implement a series of programs through local government bodies. These will provide food and accommodation to Haitians, as well as access to a special health service that will work independently from the national system, to meet the specific needs of the migrants.

Disponível em <http://www.theguardian.com>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

Brazil was historically built as a country of many different migration processes. Once again, we are the destination of new different nations: Haiti, Bolivia, Angola, Democratic Republic of Congo, among others. Compose a text in Portuguese about the Haitian migrants and do as required.

a) Explain the historical turning point that encouraged the Haitian population to migrate to other countries, including one domestic motivation and how it is different from other contemporary migratory populations. (value: 5,0 points)

b) Select and describe one reason why Haitian people have chosen Brazil as one of the first options to migrate in Latin America. (value: 5,0 points)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Na política externa brasileira contemporânea, o objetivo de assumir um papel relevante no sistema internacional e de contribuir para o desenvolvimento nacional é recorrente. As estratégias para buscar esses objetivos dependem da situação doméstica do país e da interpretação governamental em relação às possibilidades presentes no sistema internacional.

Nesse contexto, elabore um texto dissertativo comparando os governos de Fernando Henrique Cardoso e Luis Inácio Lula da Silva, abordando os aspectos a seguir.

a) As prioridades da política externa brasileira em relação à agenda comercial com os Estados Unidos da América. (valor: 5,0 pontos)

b) A cooperação brasileira no eixo Sul-Sul. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

O Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) é o principal regime para o controle do desenvolvimento do arsenal nuclear. A despeito de ter aproximadamente 190 países signatários, o TNP é, ainda hoje, cercado de polêmicas entre os países possuidores de tecnologia nuclear e os Estados que desejam ter acesso a esse conhecimento. Recentemente, o Irã e as grandes potências (China, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Rússia e Alemanha) assinaram, após seis anos de intensas negociações, um acordo histórico sobre a adoção de medidas para limitar o programa nuclear iraniano. Colocou-se, assim, um fim à enorme celeuma internacional em torno dos propósitos do programa nuclear de Teerã. Esse pacto faz parte de um esforço internacional para evitar a proliferação de armas de destruição em massa.

Considerando o assunto tratado nesse texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Aponte os princípios que sustentam o TNP. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente dois argumentos favoráveis e dois contrários ao regime do TNP, defendidos pelos países envolvidos nas controvérsias a respeito do programa nuclear iraniano. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 9

Dada a ampliação da influência dos países emergentes no processo decisório, tem havido dificuldades para se chegar à conclusão das negociações comerciais multilaterais no âmbito da Rodada Doha, da Organização Mundial do Comércio (OMC), de 2001 até os dias atuais. Em face desse cenário, os países desenvolvidos, em especial os Estados Unidos da América (EUA), têm buscado outros caminhos para favorecer seus interesses e a normatização de regras comerciais.

Considerando a referida dinâmica das negociações que caracteriza a Rodada Doha e as consequências do maior equilíbrio de poder no âmbito da OMC, avalie as afirmações a seguir.

I. Brasil e Índia assumiram papel central nas negociações da OMC, a partir de 2003, com a formação da coalizão G-20 agrícola e a participação ativa no Órgão de Solução de Controvérsias.

II. Enquanto o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial divulgam o endividamento dos países, a OMC reflete as transformações no equilíbrio de poder internacional, visto que a China, a Índia e o Brasil são, hoje, atores com reconhecida capacidade de influenciar os rumos do processo decisório da Rodada Doha.

III. Levando-se em consideração a distribuição do equilíbrio de poder nas relações internacionais contemporâneas, verifica-se que houve ajustes no processo de eleição do Diretor-Geral da OMC, do Diretor-Gerente do FMI e do Presidente do Banco Mundial.

IV. Diante da dificuldade em avançar suas preferências na Rodada Doha, os EUA têm buscado acordos paralelos às negociações da OMC, como a Parceria Transpacífica e o Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento.

É correto apenas o que se afirma em

A I e IV.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

QUESTÃO 10

Ao refletir sobre a origem e a dinâmica da ascensão chinesa, Giovanni Arrighi levantou questões e promoveu algumas reflexões sobre a temática. Nas palavras do autor:

"Mas como a China se tornou tão importante? A que combinação de ações e de circunstâncias podemos atribuir essa transformação econômica extraordinária, 'provavelmente a mais notável [...] da História', segundo Stiglitz? [...] Na busca de respostas a essas perguntas, começaremos descartando o mito de que é possível atribuir a ascensão chinesa à sua suposta adesão ao credo neoliberal."

ARRIGHI, G. **Adam Smith em Pequim**: origens e fundamentos do século XXI. São Paulo: Boitempo, 2008 (adaptado).

Para descartar a alternativa de adesão ao credo neoliberal pela China, Giovanni Arrighi defende que os resultados chineses são devidos

A à desregulamentação plena, de modo que a produção é equilibrada pela lei da oferta e da demanda, e à liberdade de atuação no mercado interno sem concorrência.

B às privatizações das empresas estatais chinesas e aos investimentos realizados em educação e em projetos de infraestrutura.

C à ruptura com a dependência do capital chinês ultramarino, de Hong Kong especialmente, e à abertura, sem restrições, aos capitais japonês, norte-americano e europeu.

D ao gradualismo das reformas, que contrariam as terapias de choque defendidas pelo Consenso de Washington, e à desregulamentação seletiva, sem redução do controle do Estado sobre a economia.

E à reserva de mão de obra barata e com baixa qualificação, que tensionou os níveis de desemprego, e à aliança entre governos, com ênfase na suspensão de direitos trabalhistas.

QUESTÃO 11

O final da década de 1990 foi marcado pela elevação dos preços do petróleo nos mercados internacionais. Essa alta de preços estimulou o desenvolvimento de fontes energéticas alternativas, como o gás de xisto, e também a exploração de novas áreas em águas profundas, como o pré-sal. Contudo, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), em especial a Arábia Saudita, ainda mantém um controle considerável sobre o mercado petroleiro. Assim, a formação dos preços de petróleo sofre influência direta da geopolítica desses países. A partir de meados de 2005, o movimento de elevação dos preços do petróleo se acentuou, tendência interrompida apenas momentaneamente pela crise financeira de 2008. A expectativa era de que o patamar de preços da *commodity* ficasse em torno de US$ 80 a US$ 100 por barril. Mas, no final de 2014, o mercado foi surpreendido por uma inesperada e brusca queda, que jogou o preço do petróleo para menos de US$ 50.

Considerando as informações apresentadas nesse texto, avalie as afirmações a seguir, em relação às hipóteses que explicam a referida queda de preços do petróleo.

I. A Arábia Saudita sentiu-se ameaçada pelo avanço do desenvolvimento de gás e óleo de xisto nos Estados Unidos da América (EUA) e diminuiu os preços do petróleo, de modo a tornar não rentável a produção dos derivados de xisto pelos EUA.

II. Com o avanço das negociações internacionais sobre o clima, os países desenvolvidos buscaram fontes de energia alternativas, reduzindo substancialmente a demanda e, consequentemente, o preço do petróleo.

III. A Arábia Saudita iniciou uma política externa mais independente dos EUA e, para afirmar-se como potência regional, disputa com o Irã e se opõe à influência da Rússia na Síria. Sendo assim, o agravamento da situação econômica no Irã e na Rússia, causado pela queda dos preços do petróleo, é de interesse da Arábia Saudita.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.

B II, apenas.

C I e III, apenas.

D II e III, apenas.

E I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 12

Desde a sua formação, em 1991, o Mercado Comum do Sul (Mercosul) teve como um de seus principais objetivos ampliar o poder de barganha dos países-membros nas negociações comerciais internacionais. A partir de 1994, com o Protocolo de Ouro Preto e a instituição da união aduaneira, o bloco passou a condicionar a política comercial dos seus membros, situação que permanece até hoje.

Em relação à agenda de negociações comerciais internacionais do Mercosul, avalie as afirmações a seguir.

I. As negociações, bem como as propostas dos Estados Unidos da América (EUA) nas quatro reuniões de Cúpulas das Américas em que o Mercosul atuou em conjunto, foram um importante elemento exógeno de coesão para esse bloco.

II. A partir de 1995, paralelamente às suas negociações no âmbito da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), o Mercosul iniciou tratativas com a União Europeia, que, ao contrário do que se negociou com a ALCA, permanecem na agenda comercial, havendo expectativas de que sejam concluídas em 2016.

III. No século XXI, o relacionamento que os países do Mercosul estabelecem com a China mantém um padrão de atuação conjunta em temas comerciais, de modo que se evitem acordos bilaterais que enfraqueçam ou causem desvios de comércio no bloco. Nas relações estabelecidas tanto com a China quanto com os EUA, no que se refere à ALCA, os países do bloco adotam a mesma abordagem.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D II e III, apenas.

E I, II e III.

QUESTÃO 13

Trecho do discurso de posse do presidente James Buchanan em 1857:

"A expansão dos Estados Unidos sobre o continente americano, desde o Ártico até a América do Sul, é o destino de nossa raça e nada pode detê-la."

RODRIGUES, F. C. P. **Verdades que melindram II**: ensaios sobre política internacional e justiça. São Paulo: Livrus, 2013 (adaptado).

Trecho do discurso do presidente Barack Obama na cerimônia de formatura da Academia Militar de West Point, em 2014:

"America's willingness to apply force around the world is the ultimate safeguard against chaos America must always lead on the world stage. If we don't, no one else will. The military that you have joined is, and always will be, the backbone of that leadership."

Disponível em: <https://www.whitehouse.gov>. Acesso em: 12 jul. 2015 (adaptado).

A respeito da política externa estadunidense e do uso de discursos presidenciais para construir inimigos externos, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. O suposto direito de intervenção nos assuntos de outros Estados, justificado pelos *policy makers* da política externa estadunidense como ações em prol da democracia, contribuiu para fomentar a animosidade de grupos fundamentalistas islâmicos em relação ao ocidente.

PORQUE

II. Ainda que considerado o caráter transnacional das novas ameaças à segurança dos Estados, a utilização de uma política unilateral de força, com fins de prevenção, expõe as fraquezas e deficiências do sistema de segurança coletiva criado pela Carta da Organização das Nações Unidas (ONU).

A respeito das asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 14

Pode-se ilustrar a perspectiva construtivista acerca da cultura de anarquia nas relações internacionais da seguinte forma: quinhentas armas nucleares britânicas são menos ameaçadoras aos Estados Unidos da América (EUA) do que cinco armas nucleares norte-coreanas, porque os britânicos são amigos e os norte-coreanos, não.

WENDT, A. **Social Theory of International Politics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999 (adaptado).

Considerando a perspectiva construtivista de Alexander Wendt, avalie as afirmações a seguir.

I. O poder e o interesse são fatores construídos a partir das identidades que definem o significado das ideias e ações dos EUA em suas relações com a Coreia do Norte e com o Reino Unido.

II. O dilema de segurança em que os Estados se encontram configura uma estrutura social composta de percepções intersubjetivas em que os EUA têm tanta desconfiança, que assumem os piores pressupostos sobre a intenção de quem ele considera inimigo.

III. A ação dos EUA em uma estrutura anárquica deve ser pensada em termos materiais, ou seja, o número de ogivas nucleares da Coreia do Norte e do Reino Unido, pois são esses que, em última instância, afetam a identidade e os interesses dos Estados.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D II e III, apenas.

E I, II e III.

QUESTÃO 15

Os Membros originais das Nações Unidas serão os Estados que, tendo participado da Conferência das Nações Unidas sobre a Organização Internacional, realizada em São Francisco, ou, tendo assinado previamente a Declaração das Nações Unidas, de 1º de janeiro de 1942, assinarem a presente Carta, e a ratificarem, de acordo com o artigo 110.

Carta das Nações Unidas. Disponível em: <http://www.onu.org.br>. Acesso em: 25 jun. 2012.

A partir do exposto no artigo, avalie as seguintes afirmações e a relação proposta entre elas.

I. A soberania, entendida como a autoridade suprema de uma entidade política, relaciona-se, desde o Tratado de Vestefália, ao conceito de Estado.

PORQUE

II. A característica do Estado como legítima autoridade soberana constitui a essência ordenadora do sistema internacional, conforme expresso na Carta das Nações Unidas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 16

No artigo "The promise of institutionalist theory" é avaliada a importância das instituições internacionais para a mudança de comportamento dos Estados:

"When States can jointly benefit from cooperation, we expect governments to attempt to construct such institutions. Institutions can provide information, reduce transaction costs, make commitments more credible, establish focal points for coordination, and in general facilitate the operation of reciprocity."

KEOHANE, R. O. and MARTIN, L. L. The promise of institutionalist theory. **International Security**, v. 20, n. 1, Summer, 1995 (adaptado).

Considerando o exposto nesse texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A mudança de comportamento dos Estados é contestada pelas vertentes realistas, que consideram que os Estados permanecem como atores unitários e egoístas, preocupados com os riscos de traição e defecção, que podem afetar seus ganhos relativos.

II. Segundo a matriz institucionalista, a mudança de comportamento dos Estados depende da sua avaliação acerca dos ganhos relativos envolvidos, que é feita em função de sua participação em regimes e instituições internacionais.

III. Segundo a matriz institucionalista, a mudança de comportamento dos Estados é avaliada como positiva porque reforça os compromissos estabelecidos em regimes e instituições internacionais e aprofunda a interdependência entre eles.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D I e III, apenas.

E I, II e III.

QUESTÃO 17

Syrian children are becoming increasingly vulnerable to water borne illnesses amid peaking summer temperatures and dwindling supplies of safe water, the United Nations Children's Fund (UNICEF) warned today. With the crisis now in its fifth year, water has become even more scarce and unsafe, and poor hygiene conditions especially among the displaced communities are putting more children at severe risk. Since the beginning of 2015, said the United Nations (UN) agency, Syria has reported 105 886 cases of acute diarrhea while also registering a sharp increase of Hepatitis A cases. The humanitarian impact of the crisis is only further compounded by funding shortfalls which has seen wholesale cuts to the UN's delivery of humanitarian aid – from food assistance to lifesaving health services.

Disponível em: <http://www.un.org>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o exposto nesse texto, assinale a alternativa correta.

A Casos de diarreia aguda e hepatite A começaram a ser registrados em 2015, conforme publicado nos relatórios de imprensa do UNICEF.

B O aumento do número de crianças vulneráveis e doenças transmitidas pela água é causado pelas altas temperaturas do verão.

C O deslocamento das comunidades expõe as crianças refugiadas a grave risco de contração de doenças transmitidas pela água, pois a higiene dos novos locais não é realizada pelos agentes internacionais.

D A prestação de ajuda humanitária nos campos de refugiados e a assistência alimentar aos doentes terminais têm sofrido bloqueios de financiamento das Nações Unidas, agravando o impacto humanitário da crise.

E O impacto humanitário da crise é agravado pela escassez de financiamentos, o que tem resultado em cortes na prestação de ajuda humanitária pelas Nações Unidas, como assistência alimentar e serviços de saúde.

QUESTÃO 18

Em contraposição à incorporação da visão hobbesiana do estado de natureza pela literatura realista norte-americana, autores da Escola Inglesa, como Manning e Bull, desenvolvem uma discussão em torno do conceito de sociedade internacional, cunhado por Hugo Grotius no século XVII. Tal conceito permite a compreensão da formação de normas internacionais tácitas ou explícitas, ou seja, instituições internacionais, e traz para o campo das relações internacionais o debate sociológico a respeito da origem das normas sociais. Assim, alguns autores enfatizam a formação de uma cultura internacional, ao passo que outros buscam detectar a existência de interesses comuns das partes atomizadas.

HERZ, M. Teoria das Relações Internacionais no Pós-Guerra Fria. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 2, 1997 (adaptado).

Em face desse assunto, avalie as afirmações a seguir a respeito dos conceitos da Escola Inglesa.

I. Entre os principais pressupostos para uma sociedade internacional, estão a defesa da soberania (interna e externa), o poder militar associado e o desempenho econômico como emancipação.

II. O caráter anárquico do sistema internacional e a falta de governo central com capacidade de fazer respeitar as leis não impedem a existência da sociedade internacional com membros heterogêneos.

III. O conceito de sociedade internacional pressupõe a existência de um grupo de Estados que, conscientes de certos valores e interesses comuns, participam de instituições comuns e se consideram ligados por um conjunto de regras que regem suas relações.

IV. A permanente condição de anarquia do sistema internacional e a impossibilidade de estabeler uma sociedade internacional resultam da natureza egoísta dos atores envolvidos.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.

B II e III.

C III e IV.

D I, II e IV.

E I, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 19

Nas décadas de 1950 e 1960, surgiu um novo debate entre latino-americanos e norte-americanos, acerca do desenvolvimento/subdesenvolvimento dos países periféricos. O governo e os intelectuais norte-americanos, que consideravam a América Latina campo de preferência, passaram a pregar, como solução para o subdesenvolvimento econômico latino-americano, a adoção do tradicional modelo neoclássico, qual seja: abrir as fronteiras econômicas, permitir o investimento estrangeiro e concentrar-se em atividades para as quais esses países têm vantagem comparativa. Os intelectuais da América Latina foram muito resistentes a essa pregação. A primeira reação importante foi a de criar uma nova instituição internacional, a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), presidida por Raúl Prebisch, com o objetivo de desenvolver estudos sobre as economias dos países latino-americanos, cuja própria criação foi contestada energicamente pelo governo norte-americano.

WALLERSTEIN, I. A reestruturação capitalista e o sistema-mundo. *In*: GENTILI, P. (Org.) **Globalização Excludente**: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. Petrópolis: Vozes, 2000 (adaptado).

Acerca da visão estruturalista da Cepal nas décadas de 1950 e 1960, avalie as afirmações a seguir.

I. O pensamento estruturalista da Cepal girava em torno do fato das economias dos países latino-americanos serem dependentes de uma pauta de exportação amplamente baseada em produtos agrícolas e, por isso, estarem fadadas a uma posição periférica nas relações econômicas internacionais.

II. A Cepal reiterava a ideia de que o desenvolvimento dos países latino-americanos estava associado ao estabelecimento de uma economia aberta, livre de interferência política, para geração de grandes quantidades de investimento.

III. A Cepal defendia mais participação do Estado no processo de industrialização das economias, em especial pela adoção da política de substituição de importações, considerada pelo governo norte-americano um subproduto derivado do marxismo soviético.

IV. Os intelectuais da Cepal defendiam que não bastava importar a teoria econômica gestada nas nações desenvolvidas e argumentavam ser necessário um esforço autônomo dos países latino-americanos, que levasse em consideração as características e as especificidades regionais.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.

B I e II, apenas

C III e IV, apenas.

D I, III e IV, apenas.

E I, II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20

No Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), o jogo diplomático é nitidamente definido por considerações imediatas de poder, em especial pelas tentativas de manter congeladas as hegemonias herdadas da segunda metade do século XX. É preciso ter claro que a reforma do Conselho não pode ser tratada apenas como questão técnica ou burocrática, ou que diga respeito só às peculiaridades onusianas: é, na verdade, uma proposta política profunda, com implicações não só para o que acontece em Nova York, mas para a política internacional como um todo. Trata-se de um dos temas mais sensíveis da área política multilateral na agenda diplomática das mais ativas chancelarias, pois simboliza uma séria tentativa de reorganizar a ordem internacional.

SARDENBERG, R. Reforma das Nações Unidas: impasses, progressos e perspectivas. *In*: **IV Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional**. Brasília: FUNAG, 2010 (adaptado).

A respeito da reforma do Conselho de Segurança da ONU, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Com o surgimento de novas potências econômicas e a emergência de novos atores na agenda de segurança coletiva internacional, o Conselho de Segurança da ONU passa por uma crise de representatividade em sua composição e métodos de trabalho, não exercendo satisfatoriamente, por isso, as funções que lhe confere a Carta da ONU.

PORQUE

II. Apesar de o Conselho de Segurança não ser o órgão mais representativo da ONU, sua capacidade de adotar resoluções vinculantes a todos os Estados é uma prerrogativa de poder que o aproxima dos interesses de seus membros permanentes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

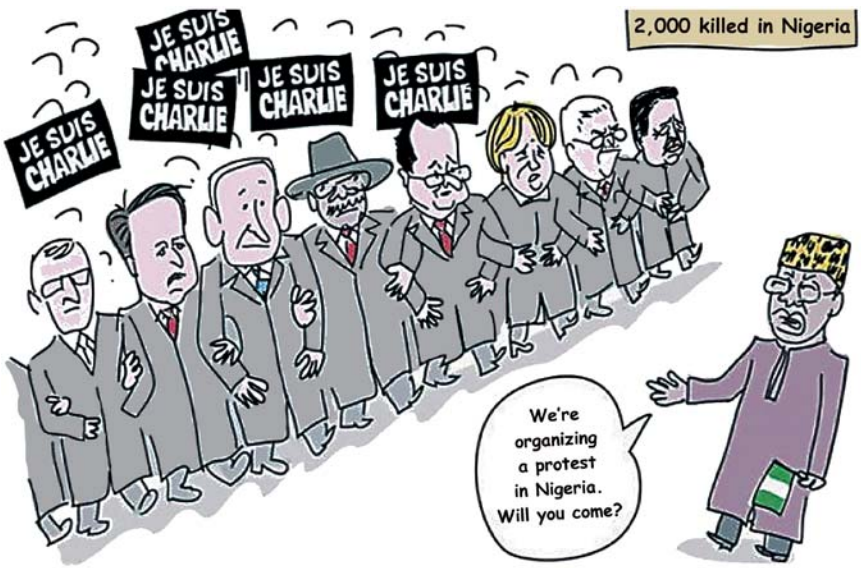
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 21

Não é exagerado dizer que o Boko Haram é responsável por uma das maiores perseguições religiosas registradas no século XXI. Ele afeta principalmente os cristãos, mas também muçulmanos que não se submetem ao fundamentalismo. E tudo isso no país mais populoso da África — no qual 50% de seus habitantes são cristãos e cerca de 45%, muçulmanos — e que, além disso, é um dos principais produtores mundiais de petróleo. As provas de crimes contra a humanidade cometidos pelo grupo extremista se sucedem, às vezes anunciadas pelos próprios jihadistas e em outras ocasiões por denúncias de organismos e associações internacionais.

Disponível em: <http://brasil.elpais.com>. Acesso em: 9 jul. 2015 (adaptado).



Disponível em: <http://www.haaretz.com>. Acesso em: 9 jul. 2015.

O texto e a charge abordam, em perspectivas distintas, a conjuntura conflituosa e diversa na Nigéria, que envolve os extensos atos de violação aos direitos humanos promovidos pelos terroristas do grupo radical islâmico Boko Haram. A respeito desse tema, avalie as afirmações a seguir.

I. O grupo terrorista Boko Haram exprime repúdio à educação ocidental e àquilo que não diz respeito à sua interpretação fundamentalista do Islã, fazendo parte, dessa forma, de uma corrente radical que semeia o extremismo religioso e a intolerância.

II. Cabe às organizações internacionais a responsabilidade primária de proteger os direitos humanos, cabendo, aos Estados, a responsabilidade subsidiária.

III. O Sistema Africano de Proteção dos Direitos Humanos compõe uma importante ferramenta de tutela aos direitos básicos dos povos do continente e contempla não só a universalidade dos direitos humanos, mas também a diversidade cultural africana.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 22

"Refugiados Rohingya abandonados no mar", "A Itália se prepara para outra onda de migrantes", "Os turistas dizem que os solicitantes de asilo estão estragando suas férias na Grécia", "Cambodia concorda em aceitar refugiados recusados pela Austrália". Nas últimas semanas de julho de 2015, os nossos jornais foram dominados por essas manchetes, cada uma delas testemunhando uma crise humanitária com dimensões verdadeiramente globais. Segundo as Nações Unidas, o número de pessoas desraigadas por perseguições e conflitos armados já ultrapassa 50 milhões, o maior número desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Disponível em: <http://politike.cartacapital.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2015 (adaptado).

Acerca dos direitos dos refugiados, avalie as afirmações a seguir.

I. O papel do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) é assegurar proteção internacional aos refugiados e auxiliar os governos a facilitar o repatriamento voluntário ou a integração dos refugiados em novos locais.

II. O conceito de *non-refoulement*, basilar da proteção internacional aos refugiados, consiste no direito do indivíduo refugiado de não ser forçado a retornar, ou não ser expulso, para uma condição em que a sua vida e/ou liberdade sejam ameaçadas.

III. Embora a proteção ao refugiado esteja prevista no ordenamento jurídico brasileiro, o país não conseguiu se consolidar como acolhedor de refugiados, em razão de sua imagem externa de Estado com extrema desigualdade social e econômica.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D I e III, apenas.

E I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 23

A União de Nações Sul-Americanas (Unasul) apresentou, desde o seu início, o discurso da diminuição das assimetrias entre os países e da necessidade de que a integração fosse um instrumento de promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental. O discurso era inovador e estava de acordo com as preferências manifestadas principalmente pela diplomacia presidencial. No entanto, os instrumentos regionais ficaram aquém dos objetivos propostos, ainda que estes fossem coerentes com a prática diplomática consolidada ao longo dos anos. O desenvolvimento institucional da Unasul tem apresentado mecanismos de concertação política inovadores e, dessa forma, supriu uma carência histórica importante nas relações sul-americanas, mas ainda resta saber que tipo de articulação haverá com as demais experiências de regionalismo em vigor na região, principalmente com o Mercosul.

DESIDERÁ NETO, W. A. (Org). **O Brasil e as novas dimensões da integração regional**. Rio de Janeiro: IPEA, 2014 (adaptado).

Considerando a dinâmica de formação da Unasul e seus objetivos, avalie as afirmações a seguir.

I. A Unasul surgiu em 2008, fundamentada na ideia de autonomia nacional e regional, em um contexto de coincidência histórica, no qual os doze países da América do Sul eram governados por presidentes de centro-esquerda, que tinham uma agenda contrária à negociação de acordos bilaterais com os EUA.

II. A Unasul inovou com a criação de Conselhos Setoriais para lidar com questões específicas e consideradas prioritárias, além dos Conselhos de Ministros e Ministras das Relações Exteriores e de Chefes de Estado e de Governo.

III. Do ponto de vista institucional, a Unasul representa uma novidade na região no que se refere à governança supranacional em que se fundamenta, seguindo o exemplo da União Europeia, e não o do Mercosul, que é intergovernamental.

IV. A formação da Unasul vincula-se ao objetivo de buscar o desenvolvimento econômico, social e ambiental por meio da cooperação entre os países, além de fortalecer a autonomia dos Estados de modo articulado com a autonomia da região.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.

B II e IV.

C III e IV.

D I, II e III.

E I, II e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 24

Apesar de não ser um fenômeno moderno, o terrorismo ganhou relevância na agenda internacional no século XXI, principalmente após os atentados de 11 de setembro de 2001.

A recorrência de atos terroristas, como os atentados de Madri em 2004, de Londres em 2005, de Bombaim em 2008, de Boston em 2013 e, mais recentemente, o assassinato de 12 jornalistas na sede do periódico satírico francês Charlie Hebdo, em janeiro de 2015, geraram uma enorme comoção internacional e colocaram a temática do terrorismo em voga.

A partir do exposto nesse texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A Escola de Copenhague rompe com a visão tradicional de segurança, até mesmo em relação ao terrorismo, pois amplia o escopo das ameaças ao Estado, adicionando questões relativas a política, sociedade, economia e meio ambiente como problemas de segurança.

II. Os ataques de 11 de setembro nos Estados Unidos foram uma clara demonstração do desafio do terrorismo internacional e os eventos posteriores aumentaram a preocupação com a proliferação de armas de destruição em massa e com os perigos de outras armas não convencionais.

III. A comunidade internacional, por considerar o terrorismo uma ameaça global, forjou, no âmbito da Assembleia-Geral das Organizações das Nações Unidas, um consenso a respeito da definição do termo terrorismo.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D I e III, apenas.

E I, II e III.

QUESTÃO 25

Segurança é o movimento que trata a política para além das regras do jogo estabelecidas e enquadra a questão como um tipo particular de política ou como algo que a transcende. Securitização pode então ser vista como uma versão extrema da politização. Em tese, qualquer temática pública pode ser localizada no espectro entre a não politização (o que significa que o Estado não lida com o tema e não é um tema de debate público ou de decisão do Estado), a politização (que significa que o tema é parte da política pública que requer decisão do governo ou alocação de recursos) e a securitização (significa que o tema é apresentado como uma ameaça existencial que requer medidas de emergência e justifica ações de emergência fora dos canais usuais da política). Assim, a definição exata e o critério da securitização é constituído pelo estabelecimento intersubjetivo de uma ameaça existencial com saliência suficiente para ter efeitos políticos.

BUZAN, B.; WAEVER, O.; WILDE, J. de. **Security**: a new framework for analysis. Boulder: Lynne Rienner, 1998 (adaptado).

Com base no texto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. Migração, tráfico de drogas, meio ambiente e terrorismo podem tornar-se questões percebidas como temas de segurança internacional.

PORQUE

II. A definição de segurança, a partir de uma perspectiva social e interativa, envolve a dimensão intersubjetiva de uma ameaça.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 26

No sistema internacional da década de 2000, principalmente em comparação com o decênio de 1990, observou-se o fortalecimento das temáticas relacionadas a segurança e defesa, o que gerou consequências para a política externa do Brasil em relação a esses temas.

Considerando a política externa e de defesa do Brasil, avalie as afirmações a seguir.

I. O Brasil assinou o Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) em 1998 e negou-se a assinar o Protocolo Adicional do TNP.

II. O estreitamento de relações com os países do Atlântico Sul (principalmente após a descoberta de reservas no pré-sal), a reativação da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (Zopacas) e a formação do Conselho de Defesa Sul-Americano evidenciam modalidades de conexão da política externa e de defesa nacional.

III. A Estratégia Nacional de Defesa, formulada pelo Ministério da Defesa em 2008, busca garantir maior autonomia institucional e orçamentária nas temáticas de defesa em detrimento das estratégias de inserção internacional do Brasil.

IV. A participação do Brasil em Missões de Paz da ONU é uma forma de ampliar a atuação na área de defesa e segurança internacionais.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.

B II e III.

C II e IV.

D I, II e IV.

E I, III e IV.

QUESTÃO 27

O governo brasileiro iniciou, em 2003, na reunião ministerial de Cancun, no México, uma ofensiva para alterar o rumo das negociações da Rodada Doha na Organização Mundial do Comércio (OMC). Criou-se uma nova aliança, chamada G-20, e o Brasil se posicionou como principal *player* das negociações multilaterais. Mais de dez anos depois, a Rodada Doha continua travada. Em face dessa situação, o governo brasileiro começou a sofrer críticas à estratégia de apostar nas negociações multilaterais na OMC.

Considerando essas informações, assinale a opção que apresenta a principal razão para a manutenção da referida estratégia pelo governo brasileiro.

A A tradição e o princípio de política externa do Brasil de só negociar em âmbito multilateral.

B O objetivo do Brasil de ocupar um cargo de destaque nesse organismo internacional, como ocorreu com a escolha de um diplomata brasileiro para Secretário Geral da entidade.

C A atuação firme e destacada na OMC, que trará ao Brasil o apoio de um grande número de países para seu pleito de membro permanente no Conselho de Segurança na ONU.

D O fato de a negociação multilateral ser uma forma de solidariedade com outros países que não conseguem estabelecer negociações comerciais bilaterais e precisam da OMC para tanto.

E O interesse comercial do Brasil está muito ligado ao setor agroalimentar e, por isso, a negociação multilateral é a política mais adequada para enfrentar os obstáculos colocados pelos Estados Unidos e pela União Europeia.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 28

Nos anos posteriores à II Guerra Mundial, a política externa confunde-se com a área disciplinar da política internacional, na qual predomina o modelo do ator unitário e racional. Nos anos da Guerra Fria, com o advento das armas nucleares e o surgimento das superpotências, a política externa passa a ser tanto uma expressão do aumento da rivalidade bipolar quanto uma alternativa para explicar a competição militar entre os Estados Unidos da América (EUA) e a União Soviética. Nesse momento, ela passa a constituir-se subárea das relações internacionais e a debruçar-se sobre o nível doméstico e o processo decisório. No pós-Guerra Fria, as análises de política externa se deparam com a questão da democracia, da responsabilidade das ações internacionais dos Estados e seus impactos sobre os cidadãos.

HILL, C. What is to be done? Foreign Policy as a site for political action. **International Affairs**, v. 79, n. 2, 2003 (adaptado).

Considerando os fundamentos dos modelos de tomada de decisão e os diferentes momentos históricos de construção das análises de política externa mencionadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A análise de política externa, desde que se constituiu subárea relevante da disciplina de Relações Internacionais, passou a resgatar o papel do Estado como ator unitário e racional, reflexo do realismo político.

II. Antes de se constituir subárea de estudo, a análise de política externa baseava-se na ideia da autonomia de decisão dos Estados em relação às sociedades nacionais, reflexo da influência da corrente realista.

III. Os estudos de tomada de decisão em política externa recebem uma contribuição significativa, nos anos da Guerra Fria, com o desenvolvimento de análises burocráticas, que passam a enfatizar a interação entre líderes políticos, atores burocráticos, cultura organizacional e atores políticos, fora do aparato estatal, nas ações de políticas externas dos EUA e dos países socialistas.

IV. A simultaneidade de acontecimentos e a diversidade de temas que se entrelaçam nas agendas mundial e nacionais, com o fim da Guerra Fria, proporcionam o surgimento de uma nova forma de se analisar o processo decisório em política externa, que parte das mudanças no papel do Estado em suas práticas no campo internacional.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.

B I e III.

C II e IV.

D I, III e IV.

E II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 29

Nos dois governos da década de 1980 de João Baptista Figueiredo e de José Sarney, o paradigma de política exterior acoplado ao desenvolvimento nacional evoluiu para uma fase de crise e contradições. O Brasil, como a maioria dos países em desenvolvimento, passou a sofrer os efeitos do sistema internacional, ao mesmo tempo em que sua capacidade de influir sobre ele reduziu-se.

CERVO, A.; BUENO, C. **História da Política Exterior do Brasil**. 3 ed. Brasília: Ed. UnB, 2010 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. As contradições da política exterior no decênio de 1980 correspondem, entre outros fatores, ao aumento das pressões geradas pela crise da dívida externa e pela ascensão de políticas neoconservadoras e agressivas, no campo estratégico, em países como os Estados Unidos da América (EUA).

PORQUE

II. O objetivo dos EUA era ganhar a Guerra Fria contra a União Soviética e dificultar políticas de autonomia em nações do Terceiro Mundo, como o Brasil, que buscou preservar, em condições adversas, uma posição universalista e investir em agendas regionais de reaproximação com a Argentina, que originaram o Mercado Comum do Sul (Mercosul) na década seguinte.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 30

As lições do colapso que envolveu a Europa em uma segunda grande guerra, há vinte anos e dois meses do Tratado de Versailles, deverão ser cuidadosamente ponderadas. Nenhum período da história recompensará melhor seu estudo, pelos artífices da paz do que os "vinte anos de crise" que preencheram o intervalo entre as duas grandes guerras.

CARR, E. H. **Vinte anos de crise**. Brasília: Ed. UnB, 2001 (adaptado).

A partir do exposto no texto, avalie as afirmações a seguir, considerando o contexto das relações internacionais no período entre as duas Grandes Guerras (1918-1939).

I. A eliminação da diplomacia secreta em favor de acordos públicos, liberdade comercial e de navegação em mares e estreitos e a criação de um sistema de segurança coletiva sob os auspícios da Liga das Nações, são alguns dos "14 pontos de Wilson", delineados para tornar a paz permanente.

II. A partir de uma visão de mundo neutra, os "14 pontos de Wilson" foram projetados como um conjunto de princípios gerais que poderiam ser aplicados a problemas pontuais, com o objetivo de se evitar a ocorrência da guerra e de suas mazelas.

III. A crítica à utopia wilsoniana marcou o primeiro debate nas relações internacionais entre os realistas — que acreditavam na mudança da natureza humana e em sua tendência à cooperação — e os idealistas, que ansiavam por transformar o mundo a partir de uma visão normativa do que deveria ser a realidade.

IV. Como instituição internacional responsável pela paz e estabilidade mundial, a Liga das Nações tinha como um dos seus princípios a autodeterminação dos povos, ou seja, a independência dos povos e o reconhecimento do seu direito ao desenvolvimento autônomo.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 31

Para a política externa brasileira, a concertação com os grandes países do Sul, inclusive os BRICS, tem objetivos estratégicos e táticos. Do ponto de vista estratégico, essas alianças visam retomar o protagonismo clássico no plano multilateral, com vistas a tornar as normas e regras de diversos regimes internacionais mais permeáveis aos interesses dos países em desenvolvimento, de modo geral, e dos países em ascensão, em particular. Taticamente, a implementação dessa estratégia se faz via formação de coalizões de geometria variável, como são os BRICS, o IBAS, e o G-20.

LIMA, M. R. S.; CASTELLAN, D. R. O Brasil, os BRICS e a Institucionalização do Conflito Internacional. *In*: PIMENTEL, J. V. S. **O Brasil, os BRICS e a Agenda Internacional**. 2 ed. Brasília: Ed. FUNAG, 2013 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. Para a política externa brasileira, as coalizões de geometria variável com os grandes países do Sul representam uma opção pela cooperação Sul-Sul e por uma visão global-multilateral, abrindo um leque maior de alternativas nas relações internacionais, que conflitam com a cooperação Norte-Sul.

PORQUE

II. Os objetivos estratégicos e táticos da política externa brasileira de reforma das organizações internacionais governamentais e a desconcentração de poder internacional são compartilhados com as nações do Sul, tendo como objetivo a construção de um mundo multipolar e com estruturas multilaterais atualizadas e democratizadas que reflitam o novo equilíbrio de poder mundial.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 32

Após quase cinco anos do início da guerra civil na Síria, o número de refugiados continua crescendo de forma alarmante. Os impactos nos países vizinhos são evidentes e as potências ocidentais não têm colaborado de maneira decisiva para amenizar o problema.

Acerca da crise referida no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A crise de refugiados na Síria é resultado da disputa política entre as forças de Bashar al-Assad, apoiado pelas potências ocidentais, e o autodenominado Estado Islâmico, apoiado pelos iranianos.

II. A maioria dos refugiados permanece na região, havendo milhões de sírios tanto em território turco quanto em território libanês.

III. As tentativas de solucionar o conflito na Síria por meios políticos fracassaram, em grande medida, em razão dos desacordos entre o Ocidente e a China, sobre como lidar com o presidente Bashar al-Assad.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 33

A noção de que há uma teoria monolítica do realismo é amplamente rejeitada tanto pelos que são simpáticos à tradição realista quanto por aqueles que são críticos a essa tradição. A crença de que não há um realismo, mas muitos, leva logicamente ao delineamento de diferentes tipos de realismo.

DUNNE, T.; SCHMIDT, B. C. Realism. *In*: BAYLIS, J.; SMITH, S.;OWENS, P. **The globalization of world politics**. United Kingdom: Oxford University Press, 2014 (adaptado).

A partir do exposto, avalie as afirmações a seguir, a respeito do realismo e de suas vertentes nas Relações Internacionais.

I. No neorrealismo, ou realismo estrutural, concorda-se com a concepção realista clássica de que a noção de poder é essencial para se compreender a política mundial. Porém, em contraste com o foco do realismo clássico na natureza humana, o neorrealismo enfatiza a ausência de uma autoridade central no sistema internacional e a distribuição relativa de poder entre os Estados como causas estruturais da competição no sistema internacional.

II. Dentro do espectro neorrealista, opõem-se os realistas defensivos e os realistas ofensivos. Ao contrário dos ofensivos, os defensivos concordam com o argumento de que a hegemonia mundial é possível porque a estrutura do sistema internacional produz automaticamente o contrabalanceamento de poderes.

III. O realismo neoclássico surge como uma abordagem intermediária nos estudos realistas das Relações Internacionais ao propor a incorporação de variáveis domésticas à estrutura do sistema internacional como forma de se entender a política internacional.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 34

Gorbachev may have earlier vowed that he would redefine the East-West relashionship. In reality, he did much more, and whether as a result of Sovietic economic decline, a shift in ideas, imperial overstretch, or a simple failure to understand the consequences of his own actions, set off a series of chain reactions that did not just place the relashionship on a new footing but brought it in to an end for ever.

COX, M. Hans J. Morgenthau, realism and the rise and fall of the Cold War. *In*: WILLIANS, M. **Realism Reconsidered**: Hans J. Morgenthau and International Relations. Reino Unido: Oxford University Press, 2007 (adaptado).

Considerando o texto, bem como o cenário do final da Guerra Fria, avalie as afirmações a seguir.

I. No início da década de 1980, os soviéticos viram-se prejudicados pelos problemas de saúde e decorrentes de senilidade de alguns líderes políticos, como Brezhnev, Andropov e Chernenko, que dificultaram o envio de respostas aos desafios e ameaças norte-americanas. Esse cenário mudou drasticamente após Mikhail Gorbachev ter assumido a presidência em 1985.

II. O novo pensamento de Gorbachev sobre política externa, bem como as reformas domésticas *glasnost* (abertura) e *perestroika* (reestruturação) desencadearam a articulação de forças políticas que levaram ao desmantelamento da União Soviética das Repúblicas Socialistas.

III. Por todo Leste Europeu, os regimes alinhados a Moscou deram lugar a democracias por meio de transições, na maior parte, longas e conflituosas. Apesar disso, o surgimento de novos Estados democráticos na Europa possibilitou o avanço de agendas da política internacional, como os direitos humanos e o meio ambiente.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 35

O Estado Islâmico surgiu, há uma década, como uma pequena filial iraquiana da Al Qaeda, que se especializou em atentados suicidas e em incitar a minoria muçulmana sunita do Iraque contra a maioria xiita do país. A rede cresceu, depois de 2011, em meio à violência no Iraque e às depravações da guerra civil na Síria. Em 2014, o Estado Islâmico conquistou cidades, campos de petróleo e trechos de território, tanto na Síria quanto no Iraque. O movimento tem suas forças alimentadas pelas comunidades árabes sunitas opostas ao governo liderado pelos xiitas em Bagdá e ao regime alauíta, dominado em Damasco, liderado por Bashar al-Assad.

COLL, S. In search of a strategy. **New Yorker**. Disponível em: <http://www.newyorker.com>. Acesso em: 20 jul. 2015 (adaptado).

Com relação à emergência do Estado Islâmico e à geopolítica do Oriente Médio contemporâneo, avalie as afirmações a seguir.

I. A força do Estado Islâmico, nos últimos dois anos, é resultado de uma série de fatores que impactaram o Oriente Médio na última década. Em face da invasão dos Estados Unidos ao Iraque e ao Afeganistão e da fragilidade estatal da Síria e do Iraque, o Estado Islâmico foi proclamado como um califado em áreas controladas do Iraque e da Síria, presente e atuante também em outros países do Oriente Médio.

II. O Estado Islâmico obriga as pessoas que vivem nas áreas que controla a se converterem ao Islamismo, além de viverem de acordo com a interpretação fundamentalista da religião e sob a Sharia (o código de leis islâmico). Aqueles que se recusam podem sofrer torturas e mutilações, ou ser condenados à pena de morte. O grupo é particularmente violento contra muçulmanos xiitas, assírios, cristãos armênios, yazidis e drusos.

III. Abu Bakr al-Baghdadi, autoproclamado califa do Estado Islâmico, foi braço direito de Osama bin Laden e mantém estreita cooperação e lealdade ao grupo terrorista Al Qaeda.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D II e III, apenas.

E I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

Ministério
da Educação